

Sessão 12

Genética Vegetal - Potencial para o Melhoramento Genético

117

EFEITO DO PRÉ-TRATAMENTO A FRIO NA CULTURA DE ANTERAS DE MILHO (*Zea mays* L.). Eunice M. Matte, Helena Seibel, Luciana Azevedo, Ana Paula de Moraes, Eliane K. dos Santos, Fernando I.F. de Carvalho, Fernanda Bered (Laboratório de Cultura de Tecido, Departamento de Genética - UFRGS).

A produção de duplo haplóides através da técnica de cultura de anteras apresenta como principal vantagem a redução do tempo necessário para obtenção de genótipos homozigotos. Plantas duplo haplóides obtidas por cultura de anteras podem ser extremamente úteis, tanto na obtenção de linhagens e variedades nas diferentes espécies, quanto para a construção de populações adequadas para o mapeamento de características de importância agrônômica. O principal objetivo do presente trabalho foi testar o efeito do pré-tratamento a frio na produção de plantas haplóides de milho. Foram semeados seis híbridos (DKB-205, DKB-XL330, DKB-747, PIONEER-32R21, PIONEER-3063, AGROESTE-AS3601) em câmara de crescimento com temperatura, luz e umidade controladas. Cerca de 45 dias após a semeadura, os pendões contendo anteras com micrósporos uninucleados foram coletados e submetidos a três pré-tratamentos: 10°C por 7 dias, 10°C por 14 dias, 4°C por 7 dias para posterior inoculação das anteras em meio de cultura. Para formação de embriões haplóides androgenéticos foi utilizado o meio de cultura YP suplementado com 9% de sacarose, 500 mg/l de caseína hidrolisada, 0,5% de carvão ativado, 2mg/l de 2,4-D, 1,5mg/l de BAP e 0,25 g/l de phytigel. As anteras foram submetidas aos tratamentos de claro e escuro para indução da androgênese e amostras do material foram coletadas periodicamente para análise citológica. O desenvolvimento embriogênico das anteras está sendo acompanhado e as mesmas serão avaliadas em um período de oito semanas após a inoculação. Posteriormente, o material embriogênico será colocado em meio específico para regeneração de plantas. (Fapergs, CAPES, CNPq).